



Resumo

Simpósio Temático

Direito, Meio Ambiente e o Planejamento das Cidades

DINÂMICA SÓCIO-ESPACIAL DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL: ESTUDO DE CASO DE ESPAÇOS URBANOS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

Mardhel Rodrigues Tavares (UniEVANGÉLICA - mardheltavares@gmail.com);

Rogério Seabra Monteiro (UniEVANGÉLICA); Eduardo Dourado Argolo (UniEVANGÉLICA); Rildo Mourão Ferreira (UniEVANGÉLICA); Josana de Castro Peixoto (UniEVANGÉLICA);

RESUMO

O presente trabalho aborda os aspectos da dinâmica socioespacial do município de Anápolis, localizado no estado de Goiás, Brasil no que se refere ao seu crescimento demográfico e a sua expansão urbana, bem como discute e identifica os impactos ambientais provenientes do processo de urbanização, que em várias situações ocorrem de forma irregular e sem o devido planejamento ambientalmente adequado por parte do poder público, tornando-se comum em diferentes cidades brasileiras, acarretando assim vários problemas nos espaços urbanos tanto de ordem social, quanto de ordem ambiental. Foram abordados os problemas ambientais decorrente do processo de expansão urbana, com abordagem principal à avaliação dos impactos ambientais provenientes da instalação do loteamento Setor Sul Jamil Miguel segunda etapa, localizado no município, aprovado pela poder público, porém instalado em uma área de preservação permanente na margem esquerda da montante da microbacia do Rio das Antas, onde a vegetação ripária da área foi em sua maioria suprimida, o que acaba resultando grandes prejuízos não somente para microbacia quanto para a qualidade de vida da população anapolina.

Palavras-Chave: Ecologia Urbana; Meio Ambiente; Microbacia; Legislação Ambiental.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA L. C. O Parcelamento do Solo Urbano. Revista Eletrônica Qualitas. ISSN 1677-4280. V. 6. N.1 Ano 2007. ANÁPOLIS, Prefeitura Municipal, Secretaria de Desenvolvimento urbano sustentável. Plano Diretor Participativo Municipal, 2006. BERNARDES, G. D.; TAVARES, G. G.



Resumo

Estudo da Qualidade de Vida dos Moradores das Áreas de Favelas de Anápolis, Um Estudo das Ocupações das Áreas Privadas. 2007. BRASIL, Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. 2012. CAMPOS F. F. de; MATIAS L. F.; Mapeamento das áreas de preservação permanente (APP's) e sua situação atual de uso e ocupação no município de Paulínia (SP) III Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação Recife - PE, 27-30 de Julho de 2010. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução n. 369/2006: Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários. Brasília, DF: CONAMA, 2006. FREITAS, J. F., A expansão urbana e a segregação socioespacial em Anápolis - Goiás. Dissertação de Mestrado. Instituto de Ciências Humanas/Universidade de Brasília, 2005. MARICATO. E. Conhecer para resolver a cidade ilegal. In: CASTRIOTA, L. B. (Org.) Urbanização Brasileira: redescobertas. Editora C. Arte: Belo Horizonte, 2003. POLONIAL, J. Ensaio sobre a história de Anápolis. Anápolis: A.E.E., 2000. REBOUÇAS, A. da C. Água doce no mundo e no Brasil. In: REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. (Org.). Água doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 2006. SANTOS, M. Urbanização Brasileira. 7ª edição. São Paulo - EDUSP, 2005.